

Ata da 386ª Reunião da Congregação do Instituto de Matemática da Universidade Federal do Rio de Janeiro/Universidade do Brasil, realizada, em caráter ordinário, em 25 de fevereiro de 2002.

Sob a presidência da Profª Angela Rocha dos Santos, realizou-se a 386ª Reunião da Congregação do Instituto de Matemática da Universidade Federal do Rio de Janeiro/Universidade do Brasil, com a presença dos seguintes membros, professores: Miguel Jonathan (Subst. Eventual da Diretora e Chefe Departamento 02), Jörg Blatter (Chefe Departamento 01), Waldecir Bianchini (Chefe Departamento 03), Augusto Cesar Gadelha Vieira (Chefe Departamento 04), Felipe Acker (Chefe Departamento 05), Helio dos Santos Migon (Prof. Titular), I-Shih Liu (Prof. Titular), Luiza Amália de Moraes (Profª Titular), Rolci de Almeida Cipolatti (Prof. Titular), Maria Laura Mouzinho Leite Lopes (Profª Emérita), Helvecio Rubens Crippa (Representante Profs Adjuntos) Ricardo Silva Kubrusly (Representante Profs. Adjuntos), Nelson Quilula Vasconcelos (Representante Profs. Assistentes) e Elizabeth Belfort da Silva Moren (Coord. de Licenciatura). / Aberta a sessão às 10h30min. / A Diretora, após alguns informes, passa à Ordem do Dia, colocando em discussão e votação os Programas de Concurso para Professor Adjunto e Professor Titular, em vagas alocadas aos departamentos do IM pelo Edital publicado no Diário Oficial da União de 07 de fevereiro de 2002. Departamento de Ciência da Computação (uma vaga de Adjunto) – Aprovado por unanimidade, Departamento de Métodos Matemáticos (uma vaga de Adjunto) – Aprovado por unanimidade, Departamento de Métodos Estatísticos (uma vaga de Adjunto) – Aprovado por unanimidade e Departamento de Matemática Aplicada (uma vaga de Professor Titular) / - Comissão para Avaliação de Estágio Probatório para Professor Adjunto do Departamento de Métodos Matemáticos, compota pelos professores Adjunto IV do IM, Eduardo San Pedro Siqueira e Helvécio Rubens Crippa e do Professor Adjunto IV da COPPE/Civil Roberto Fernandes de Oliveira - Aprovada por unanimidade./ - Pedido de auxílio à FUJB pelo Departamento de Matemática Aplicada para implantação de um laboratório de pesquisa na sala recém-reformada ABC-116. – Aprovado por unanimidade. / - Convênio SINPRO - proposta de convênio entre o SINPRO (Sindicato dos Professores do Município do Rio de Janeiro e Região), oferecendo cursos de extensão universitária visando a melhoria da formação dos professores de Matemática que atuam no ensino fundamental e médio. - Aprovado por unanimidade. / - Taxação para os cursos de extensão. O assunto é amplamente debatido, sugerindo-se inclusive que se mude o nome de taxaço para participação do IM. Aprovado que a participação para o IM será de 25% da renda bruta nos cursos de extensão. / Projeto de Infraestrutura – pedido do IM para reforma do Bloco C de acordo com projeto elaborado pela Prefeitura da Univesidade. - Aprovado por unanimidade. / Previsão de Vagas. Apresentada a previsão para os diversos cursos do IM, no primeiro período de 2002, de acordo com informação dos coordenadores: Ciências Atuariais: Mudança de Curso – 01, Rematrícula – 0, Isenção de Vestibular – 0 e Transferência Externa – 0; Estatística: Mudança de Curso – 10, Rematrícula – 03, Isenção de Vestibular – 02 e Transferência Externa – 05; Informática: Mudança de Curso – 03, Rematrícula – 0, Isenção de Vestibular – 0 e Transferência Externa – 0; Licenciatura: Mudança de Curso – 10, Rematrícula – 05, Isenção de Vestibular – 05 e Transferência Externa – 05; Matemática: Mudança de Curso – 05, Rematrícula – 05, Isenção de Vestibular – 0 e Transferência Externa – 05. – Aprovada por unanimidade. / Licenciatura em Matemática – A Profª Elizabeth fala sobre as dificuldades que vem enfrentando na coordenação do curso, inclusive para se encontrar professores interessados em lecionar na Licenciatura, principalmente no

Noturno e as dificuldades dos alunos especialmente os do Noturno. – Sobre o assunto, manifestam-se vários membros: O Prof. Felipe, fala sobre a formação dos alunos de licenciatura, a base de conhecimento e da valorização do curso. Fala também que os professores de Licenciatura dão aula de disciplinas sob o ponto de vista do Bacharelado e que se deveria tentar mudar o enfoque das aulas. Diz ainda que o curso de Mestrado em Matemática Aplicada forma alunos que não têm medo de dar aula de disciplinas do curso que estudam. Continua destacando a importância social do curso, sugerindo que se tente fazer um escólo experimental com alunos das comunidades carentes existentes na periferia do Fundão. A Profª Angela fala sobre a importância dos professores formados pelo IM que passam nos primeiros lugares em concursos públicos antes mesmo de terminarem o curso. – O Prof. Ricardo diz que é importante se pensar sobre o que é Matemática para que o aluno saiba entender qual o papel da Matemática e a partir daí continuar esta discussão. Manifestam-se ainda os professores Waldecir, Gadelha e Migon, destacando a importância da integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão e a política de desvalorização que esses seguimentos vêm enfrentando. A Profª Elizabeth agradece à Congregação pois além do interesse demonstrado trouxe várias idéias que podem ser aproveitadas e se propõe a marcar uma reunião para que se faça uma discussão mais ampla. / O Prof. Helvécio fala sobre a distribuição das bolsas pela CAPES e pelo CNPq. – A Prof. Angela fala sobre uma reunião que teve na FAPERJ, juntamente com o Prof. Migon onde mostrou que o IM é o maior e mais completo Instituto de Matemática do Rio de Janeiro, o que era desconhecido pela FAPERJ. O Prof. Migon fala sobre sua experiência como membro do Comitê de Matemática da CNPq e acha que a situação é lamentável. / A presente Ata foi lavrada por Cilly Gabrielsen, na qualidade de secretária da Congregação./